

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira, 4 de Novembro de 1904.

Num. 112

Politica, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica
Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e
Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquei dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20 p. de abatimento na assignatura reformada.

Avisos

Consultorio medico-cirurgico

Dr. Castro Medeiros
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

Dr. Paula Rodrigues
occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

FOLHETIM

59



(De E. Zola)

XVI

seu grande contentamento manifestava-se por uma grande serenidade, a que ella se abandonava, inerte, não sentindo o corpo, vóduo para as regiões da delicia; e só ao sentir os Hubertos abrir a porta ou Feliciano entrar no quarto para a vez, é que ella se levantava, fingindo que a saúde lhe voltára, conversando muito alegre dos annos que iam passar em commum, muito longe, no futuro.

Em fins de março, Angelica parecia ter recuperado a saúde, gracejava de tudo.

Mas desconfiára por duas vezes, estando só. Uma manhã em que Huberto entrava no seu quarto com uma chave de leite encontrou a cabida ao pé da cama; e para o enganar, ella gracejou, disse que estava a procurar uma agulha que tinha perdido.

Depois, no dia seguinte, mostrou-se muito alegre, falou de se realisar depressa o casamento, de o fixar para meados d'abril.

Todos se oppozeram: se ella estava, ainda

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 4 de Novembro de 1904

Subserviencia Militar

Quer me creiam quer não, já houve época neste paiz em que uns tantos officiaes indisciplinados, tendo á frente uns taes Benjamin Constant, Madureira, Deodoro e quejandos arrua-ceiros, levantaram as celebres *questões militares*, nas quaes não aceitavam a obediencia passiva como elemento essencial, inseparavel e usual das instituições militares.

No tapo infamante que reguam como bandeira das suas doutrinas a archadadoras e d'condemnavéis perturbacões, haviam tambem escripto a reorganisação moral, intellectual e material do Exército que diziam estar humilhado, atrasado, e perseguido pelo governo da Monarchia do sr. d. Pedro II, a qual então desgraçava, deshonrava, opprimia e tyrannisava este pobre povo que não conhecia da liberdade sinão o direito de suicidar se.

Esta ultima parte não eram elles e sim os republicanos que affirmavam. Com essas alarmantes theorias alcançaram para os militares certas garantias, entre as quaes — a de po erem discutir ordens recebidas desde que as julgassem mal das, e tambem discutir com seus superiores, hierarchicos ou não, pela imprensa, desde que não fossem objecto de serviço militar.

Não contentes com esses pequenos triumphos, levantaram-se um dia e, com o apoio geral da Nação opprimida e agonizante sob os grilhões de ferro do mais tyrannico captivoiro (!), derrubaram a Monarchia que perseguia os militares porque os transferia de umas para outras provincias, ou os mandava para Matto Grosso, o fizeram a aurea, austera, honesta, liberal e rosea Republica, que todos estão vendo como tem felicitado e engrandecido a Patria brasileira e o exercito nacional (!!).

Isto era o que diziam esses máos soldados, perfidos camaradas, cozeiros da dignidade militar, e mais que tu o ingratos sujeitos, porque não queriam reconhecer então as santas e salutaras doutrinas que hoje, felizmente vigoram, quer no Exército, quer fóra delle (!).
— Militar com direito a discutir pela imprensa sciencia medica! Pois já se viu maior indisciplina?...

— Um medico militar ter a audacia de discordar em publico do director

de Saúde Publica, afillhado do presidente da Republica que, pela Constituição é generalissimo do Exército?!...

— Um exemplo já sr. ministro da guerra, uma punição severa é preciso; clama-lhe ao ouvido o tal *dr. afillhado*, am recado do ex-tribuno dr. Seabra, que só fez ministro da guerra ao sr. Argollo para que este obedeca passivamente, subservientemente.

E lá vai reatovido para Lorena o dr. Baguiera Leal, por ter discutido a vaccinação obrigatoria.

Pensam que isto ainla é o tempo em que o Exército era manejado por esses indisciplinados Severiano da Fonseca, Deodoro, Madureira, Pelotas e Frias Villar?!...

Estão muito enganados. Um outro medico da 5.ª classe, o dr. Saturnino de Sá esquecendo-se de que o ministro da guerra determinara no seu relatório — que os militares não devem mais ser eleitos representantes do povo e que o Senado já e tá tratando de crear embraçis praticos a taes pretensões, deixa se elogiar vereador da Camara Municipal de Maceió.

Ah! a cousa! é essa, exclama o ministro justamente indignado. Pois bem, não só não lhe dou a disponibilidade para poder funcionar, como manda-o para Manáos. E o fez.

— Fez o desafório de se deixar eleger vereador!... Manáos com elle... E se duvidar vae para o Acre.

E assim v-e o benemerito e austero disciplinador, e valente, e illustrado general chamando ao cumprimento dos seus deveres a esse rebanho t ausviado pelas máos doutrinas d'elles máos companheiros a que já me referi com a cabida adjectivação.

E' preciso que se vão habituando a subserviencia militar dos grandes paizes, de on le estamos copiando a obrigatoriedade da vaccinação e onde um almirante que leva uma bofetada do seu soberano em pleno exercicio do seu commando, se não lhe agrata a pitada, só tem a fazer o que fez o outro — metter uma bala na cabeça.

E' preciso mais do que obediencia passiva. E' preciso subserviencia militar, para salvar o exercito e as instituições.

do Saúde Publica, afillhado do presidente da Republica que, pela Constituição é generalissimo do Exército?!...

— Um exemplo já sr. ministro da guerra, uma punição severa é preciso; clama-lhe ao ouvido o tal *dr. afillhado*, am recado do ex-tribuno dr. Seabra, que só fez ministro da guerra ao sr. Argollo para que este obedeca passivamente, subservientemente.

E lá vai reatovido para Lorena o dr. Baguiera Leal, por ter discutido a vaccinação obrigatoria.

Pensam que isto ainla é o tempo em que o Exército era manejado por esses indisciplinados Severiano da Fonseca, Deodoro, Madureira, Pelotas e Frias Villar?!...

Estão muito enganados.

Um outro medico da 5.ª classe, o dr. Saturnino de Sá esquecendo-se de que o ministro da guerra determinara no seu relatório — que os militares não devem mais ser eleitos representantes do povo e que o Senado já e tá tratando de crear embraçis praticos a taes pretensões, deixa se elogiar vereador da Camara Municipal de Maceió.

Ah! a cousa! é essa, exclama o ministro justamente indignado. Pois bem, não só não lhe dou a disponibilidade para poder funcionar, como manda-o para Manáos. E o fez.

— Fez o desafório de se deixar eleger vereador!... Manáos com elle... E se duvidar vae para o Acre.

E assim v-e o benemerito e austero disciplinador, e valente, e illustrado general chamando ao cumprimento dos seus deveres a esse rebanho t ausviado pelas máos doutrinas d'elles máos companheiros a que já me referi com a cabida adjectivação.

E' preciso que se vão habituando a subserviencia militar dos grandes paizes, de on le estamos copiando a obrigatoriedade da vaccinação e onde um almirante que leva uma bofetada do seu soberano em pleno exercicio do seu commando, se não lhe agrata a pitada, só tem a fazer o que fez o outro — metter uma bala na cabeça.

E' preciso mais do que obediencia passiva. E' preciso subserviencia militar, para salvar o exercito e as instituições.

O beija-mão, em dias de festa nacional, era facultativo no tempo de Imprio em que davam leis no Exército esses Deodoros e Madureiras, pois bem agora, ha de ser obrigatorio.

— Ali para o Cattete todos. Pois não vêm que o generalissimo faz annos?!... E quem não for velho.

Ainla temos mais serviços a classe. Os benemeritos são assim mesmo.

As ordenanças dos ministros e am tiradas do Corpo Policial. S. exc. não quiz mais isso.

O dr. Seabra com ordenanças da Policia!... E mais o Rio Branco!...

cultar ao noivo a sua situação mandou buscar o seu livrete de educanda, para l'ho mostrar. Estava para o futuro em estado de humidade perfeita, queria que elle soubesse bem a lama de onde a tirava para a exaltar á gloria de um nome lendario e da sua grande fortuna.

— Eram os seus pergaminhos, aquelle documento administrativo, aquelle registo onde havia apenas um nome seguido de um numero. Ella folheou-o uma vez ainda, depois entregou-l'ho sem vergonha, alegre por não ser nada e por elle a fazer tudo.

Elle ficou muito commovido, ajoelhou beijou-lhe as mãos e regou-l'has com lagrimas, como se fosse ella que lhe tivesse feito um presente, o presente real do seu coração.

Os preparativos occuparam Beaumont durante duas semanas, pizeram n'uma barafunda a cidade alta e a cidade baixa. Contava-se que vinte costureiras, trabalhavam dia e noite no enxoval.

O vestido de nupcias occupava tres; e parecia uma *corbeille* de um milhão, uma *onda* de rendas, de veludo, de setim e de seda, sementeado de pedrarias, diamantes de rainha.

Mas o que dava que falar, principalmente, eram as esmolas consideraveis, porque a noiva quizera dar aos pobres tanto quanto lhe davam a ella e por isso um outro milhão acabava de despejar em toda a região uma verdadeira chuva d'ouro.

Satisfazia enfim a sua antiga felicidade de exercer a caridade, com prodigalidades de sonho, com as mãos abertas, deixando correr sobre os miseraveis um rio de riqueza, um transbordamento de bem-estar.

No pequeno quarto branco e nú, pregada no velho *fautuil*, ella ria até as lagrimas quando

Onde se viu isso?!... Já e já, calças vermelhas, para todos os ministros e para o coronel director da Saude Publica tambem. Logo, logo, logo.

E ahi temos o Exército defendendo a Patria, no mister de lacaiois, á trazeira dos côches ministeriaes de individuos que, amanhã, sahidos do poder, nada mais serão.

Para completar este quadro edificante do prestigio, da dignidade, da honra, do brio desse Exército que conheci covarde, no Paraguay, ind gno com Madureira e Deodoro, e subserviencia a 15 de novembro de 1889, vai se votar a lei que estabelece penalidade para o official que não *denunciar* o seu companheiro, que occultar um caso de variola em qualquer dos seus subordinados.

A delação, a infame delação de camaradas será a ultima arma da disciplina, do brio, da altivez da lealdade militares como as entende o sr. general Argollo, ministro da guerra.

Será o ultimo e eficaz elemento da subserviencia militar, que se vai plantando no Exército, geitosa e paulatinamente, para sua gloria e engrandecimento.

Que ativo, garboso e... disciplinado Exército republicano o nosso!...

Pois não é?

Jacques Durique,
Do «Jornal Pequeno».

Echos e noticias

TELGRAMMAS

Anniversario—Importante manifestação de todas as classes sociaes.

— A Escola Militar do Brasil

— A do Realengo—O Club Militar

— Discursos do deputado Barbosa

Lima, do senador Lauro Sodré,

major Gomes de Castro e alumnos

militares — Felicitações — Brindes

— Pessoas presentes

Telegrammas d'A Folha do

Norte.

Rio, 18 de outubro.

Hontem *O Paiz*, *A Tribuna*, *A Noticia* e o *Correio da Manhã* publicaram artigos especiaes de saudações ao dr. Lauro Sodré,

A' noite, foram cumprimentar o illustre paraense, em sua residencia, á rua Conde de Irajá,

mais de duas mil pessoas. Em nome da Escola Militar proferiu patriotico discurso o alumno sr. Joaquim

o abbae Cornille lhe levava as listas de distribuição. Mais, mais! nunca se distribuiria bastante.

Ella desejava ver o tio Mascart abancado n'um festim de principe, os Chouteau vivendo no luxo de um palacio, a tia Gabet curada e remoeada á força do dinheiro; e as Lemballeuse, mãe e as tres filhas, tel-as-hia enchido de vestidos e de joias. A saraviada de moçdas d'ouro chovia na cidade como nos contos de fadas, ultrapassando as necessidades quotidianas, só pela belleza e pela alegria, pela gloria do ouro, cahindo na rua e ao grande sol da criçidade.

Enfim, na vespera do grande dia, tudo ficou prompto.

Feliciano tinha comprado na rua Magloire, por detraz do Bispaço, um antigo palacete que tinha mobilado sumptuosamente.

Eram salas enormes, forradas de admiraveis estofos, cheias de moveis preciosos, um salão ornamentado com velhas tapeçarias, um *boudoir* azul, de uma limpidez de céu matinal, um quarto de cama principalmente, um ninho de seda branca e de rendas brancas, tudo branco, leve, ethereo, quasi em raio de luz.

Mas Angelica tinha-se constantemente recusado a ir ver aquellas maravilhas. Ouvia a narração d'ellas com um sorriso encantado, e não dava nenhuma oidem! não queria occupar-se de nada. Não, não, tudo isso se passava muito longe, n'um mundo mysterioso que ella não conhecia ainda.

Visto os que a amavam lhe prepararem essa felicidade, tão ternamente, ella desejava entrar alli como uma princeza vinda dos paizes da chimera abordando ao reino da felicidade, onde iria reinar.

Assim, não queria tambem conhecer a *corbeille* que estava lá em casa, o enxoval de linho fino, com o seu brazão de marquezia bordado, os vestidos de gala recamados d'ouro, as joias antigas, todo um thesouro maciço de cathedral, e os objectos d'ouro modernos, prodigios de engaste delicado, brilhantes cuja chuva não mostrava senão a sua agua pura. Bastava á victoria do seu sonho que essa fortuna a esperasse em casa d'ella resplandecente na realidade proxima da vida. Só o vestido de nupcias é que para lá foi na manhã do casamento.

N'essa manhã, acordada antes dos outros, no seu grande leito, Angelica teve um minuto de desfalecimento desesperado, receiando não se poder ter de pé.

Experimentou e sentia dobrarem-se-lhe as pernas; e, desmentindo a corajosa serenidade que mostrava ha muitas semanas, uma angustia horrivel, á derradeira angustia a perturbava toda. Mas logo que vio entrar Hubertina ficou muito admirada por poder andar, porque já não eram as suas forças que a levavam, mas um auxilio que vinha seguramente do invisivel, mãos amigas que a acompanhavam.

Vestiram-a; já não pesava nada, era tão leve que, a gracejar a mãe se espantava, dizilho que não se movesse mais, não fosse o vento levá-la.

E durante toda a «toilette», a casinha fresca dos Hubertos, situada no flanco da cathedral, tremou toda ao sopro enorme da gigante, onde zumbiam já os preliminares da cerimonia, a actividade febril da clerisia, sobretudo o vôo rapido, um badalar continuo de alegria, que fazia vibrar as velhas pedras.

Continua.

ser o dr. Lauro Sodré o verdadeiro guia do movimento regenerador.

O regimen que teve como inspirador supremo Benjamin Constant, acha-se invertido. A administração publica no Brasil está transformada em uma senzala. Tramam a substituição do pavilhão nacional por um farrapo. A Republica não pôde continuar sob o dominio dos escravistas ferrenhos.

O orador acha que é preciso fazer obra organica, porém não demolidora, arrancando a patria da putrefacção parlamentar e sahindo dessa podridão.

Continuando, Barbosa Lima, julga-se indigno de empunhar o pavilhão que palpitára ás mãos de Benjamin Constant, mas sente-se disposto a acompanhar a mocidade pela reivindicação das liberdades da patria e a seguir o guia impolluto pela vereda da victoria, entoando a Marselheza ou uma marcha sobre o tablado onde pereceu Tiradentes.

Usaram ainda da palavra o dr. Vicente de Souza em nome das classes operarias, os representantes da maçonaria, das escolas de Medicina, Polytechnica e de Direito, o coronel dr. Rodolpho Brasil e varios outros cavalheiros.

O dr Lauro Sodré agradeceu, penhorado, a todos os presentes, produzindo uma vibrante allocução.

Entre as pessoas que compareceram, a noite, á residencia do anniversariante, notavam-se os drs. Bricio Filho, Enéas Martins e Bezerril Fontenelle, deputados; o dr. Serzedello Corrêa, o coronel Mendes Moraes, o dr. Armenio Figueiredo, o coronel Leite Ribeiro, o tenente coronel Casimiro Neves, o coronel Augusto Drummond, o capitão Adriano Miranda, etc.

Telegrapharam e escreveram, enviando felicitações ao dr. Sodré, entre outros, o dr. Rosa e Silva, os generaes Pinheiro Machado e Francisco Glycerio, os drs. Sá Peixoto e Virgilio Brigido, deputados; o dr. José Marianno, os senadores João Cordeiro, Olympio de Campos, Justo Chermont Manoel Barata, Ferreira Chaves e marechal Falcão da Frota; os deputados Thomaz Cavalcanti, Belisario Augusto de Souza, Estacio Coimbra e Felix Gaspar de Barros e Almeida; o conselheiro Camello Lampraia, ministro de Portugal; o conselheiro Affonso Penna, vice-presidente da Republica; os generaes Leite de Castro, presidente do Club Militar, e Olympio da Silveira; o almirante Lopes da Cruz, os drs. Sampaio Ferraz e Inglez de Souza, o general Quintino Bocayuva, o sr. Gastão Bousquet, etc.

Até depois de meia noite, o dr. Lauro Sodré recebeu mais de 400 telegrammas, sendo cerca de 200 procedentes dessa capital, um dos quaes contendo perto de duas mil assignaturas, e outro dirigido á sua esposa.

Rio, 18.

Toda a noite passada a brigada policial desta capital esteve de promptidão, fervilhando boatos de que haveria uma greve geral, ligando-se á manifestação estrondosa ao dr. Lauro Sodré e á comemoração, hoje, em Niteroy, a Benjamin Constant.

As patrulhas recolheram ás 3 horas da madrugada; o dr. chefe

de policia e os delegados pernottaram na estação central de segurança.

O palacio do Cattete, residencia do presidente da Republica, esteve guardado por numerosa força. As tropas tinham ordens reservadas.

A cidade, entretanto, amanheceu em paz.

Todos os jornaes constataam a imponente manifestação feita ao dr. Lauro Sodré.

Tem sido muito commentado o discurso de saudação do dr. Barbosa Lima ao dr. Lauro Sodré.

Rio, 18.

A Noticia, a proposito das homenages prestadas ao dr. Sodré, diz que ellas são a mais eloquente prova da sympathia e do affecto que s. exc. soube conquistar.

A sua residencia, accrescenta o jornal carioca, encheu se do que ha de mais distincto em nosso meio, não lhe faltando provas as mais sinceras e carinhosas de admiração.

O mesmo jornal critico e espalhafato das promptidões policiaes.

Commercio do Brasil

Com grande satisfação noticiamos aos nossos leitores que este importante organ da imprensa carioca, que havia suspenso temporariamente a sua publicação, reaparecerá brevemente na arena do jornalismo, ainda mais forte e encorajado.

Para que tenha acceitação geral em nosso meio basta dizer que continúa sob a direcção do valente patriota Alfredo Varella, deputado federal.

Guerra Junqueira

Acha-se gravemente enfermo em Barra d'Avila, Portugal, este mavioso poeta que tanto honra a patria de Camões.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso intelligente e prestimoso amigo major Anastacio Barroso Valente, que se acha a passeio nesta capital.

A nova Assembléa

Pel' a Republica de hontem soubemos da nomeação feita pelo sr. Nogueira Accioly, para deputados á proxima legislatura estadual.

A escolha corresponde perfeitamente aos tempos que atravessamos.

Foram quasi todos renomeados, tendo nova entrada apenas dois bachareis sem letras, outros tantos militares sem espada e um engenheiro sem curso.

Raros delles leem correntemente a carta do a b c.

Foi para lamentar que a casa da Assembléa ficasse viúva da palavra vibrante e entusiastica do sr. Honorio Lima, que foi substituido por um filho, com direito á terça parte dos vencimentos, já se vê.

Quando foi considerado o poeta Fiusa de Pontes, cincoenta e tantos candidatos, entre os quaes chefes prestimosos, ficaram lambendo embira.

No ultimo vapor do sul chegou a esta capital o illustre dr. Carlos Frederico Quadros, ultimamente nomeado chefe do prolongamento da E. de F. de Baturité.

O dr. Quadros é muito moço ainda, mas fez todo o curso da Polytechnica com notavel brilhantismo e é engenheiro competantissimo, tendo adquirido muitos conhecimentos praticos em mais de uma commissão com que tem sido distinguido pelo governo federal.

Dando-lhe as boas vindas, estamos certos de que o digno e honrado profissional dará outro rumo diferente aos trabalhos do prolongamento, que, sob a direcção de seus dois antecessores, mereceram gerias censuras de gregos e troyanos.

Acham-se nesta capital os nossos dedicados amigos João Correia d'Oliveira e Augusto José da Carvalho, de União, aos quaes cumprimentamos cordialmente.

De sua viagem ao Amazonas regressou ante-hontem para a cidade de Quixadá o sr. coronel Domingos Alexandro Pereira, pessoa allí muito conceituada.

Um quadro de Ticiano em Belém

Não ha muito noticiamos que o sr. dr. Paes Barreto, conhecido advogado, possuia uma tela antiga, de grandes dimensões, *Leda e Jupiter*, que s. s. e alguns entendidos attribuiam a Ticiano.

Embora a feitura do quadro revelasse logo á primeira vista e aos mais inexperos olhos o vigor artistico da mão que o delineára, a hypothese tão arrojada era, que só a medo podia ser formulada.

O dr. Barreto, convencido de tratar-se de um trabalho de mestre, age ha mezes com o proposito de evidenciar a sua authenticidade, tendo confiado ao pintor Estrada a restauração do mesmo. E, além disso, enviou para Paris numerosas provas photographicas do conjunct e dos detalhes da tela, assim como um pedaço d'esta.

Hontem s. s. recebeu telegramma de seu correspondente na grande capital franceza, annunciando-lhe que não restava duvida alguma sobre a authenticidade do quadro, que será exposto por estes dias no salão de uma das nossas mais acreditadas sociedades recreativas, cedendo o dr. Barreto a importancia das entradas em favor da Escola de Bellas Art s, do Pará.

Para que o leitor possa calcular o valor desse primor artistico basta saber que o governo inglez adquiriu recentemente por 40.000 libras sterlingas o retrato de Ariosto, em busto, pintado pelo famoso mestre veneziano, fallecido em 1576.

(Da «Provincia do Pará».)

Afim de ser inspecionado de saúde seguiu no «Manãos, para a capital da Republica o distincto official do exercito capitão Francisco Baptista Torres de Mello, que no nosso meio gosa de innumeradas sympathias. Optina viagem e breve regresso auguramo-lhe.

Espirito dos outros

Num exame: — O sr. pode dizer-me quem foi que descobriu que a terra roda? — Sim, sr. professor; foi Noé durante a sua formosa borracheira.

No tribunal: — Dizem que você matou um homem com uma destreza admiravel, e que dá lições de navalha. Que responde a isto? — O réo modestamente: — Quando v. exc. quizer experimentar..

Está entre nós, vindo de Quixadá, onde é acreditado commerciante, o nosso prestimoso amigo José de Queiroz Pessoa, que visitou a redacção desta folha.

Inverno

Tivemos noticia de haverem caído algumas chuvas no interior deste Estado e no do Piahy.

Philarmónico Granjense

D'esta futura sociedade que tem sua séde na prospera cidade de Granja, recebemos pedido da remessa do nosso jornal para sua bibliotheca, o que satisfaremos.

De Quixadá está nesta capital o nosso bom amigo Alfredo Souza, commerciante na quella cidade. Saudamol-o.

J. Othon Filho

Mereceu approvação plena no exame de latin, a que foi submettido, hontem, no Lyceu, o nosso joven e talentoso amigo, João Othon Filho.

E' o 8º preparatorio que faz elle, sem que, vez alguma, fosse reprovado.

Com os exames de Physica e Chimica e de Historia Natural, para os quaes se acha inscripto, terá concluido os que se fazem precisos para sua matricula em qualquer faculdade de direito.

Ao paé do joven amigo, nosso estimado collega, dr. J. Othon, damos sinceros parabens.

Pilulas vermi-purgativas de Ildebrando Bego para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, sem igual.

Dr. A. Pires de Amorim

MEDICO PARTEIRO

Attende a chamados á qualquer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Desembarçou nesta capital, vindo do Amazonas, no ultimo paquete, o distincto official do exercito alferes Raphael Benjamin, que se acha bastante doente.

Apresentamo-lhe o nosso cartão de visita e fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Resultado dos exames dos alumnos e alumnas da escola publica das Damas, municipio de Porangaba, de que é professora a exma sra. d. Dalcinea Gondim Chaves:

Tercera classe

App. plenamente: Juvenio Paulo de Souza, Francisca Souto da Cunha, Laura Mathias de Paula, Theodomira Diogenes

Quinta classe

App. com distincção:

Angelina Monteiro da Silva, Elisa Castello Branco, Raymunda Leite

App. plenamente:

Maria José Candêa, Ernestina Cordeiro de Almeida, Quiteria M. de Souza

Mortes

No dia 30 de agosto ultimo falleceu no seringal «Tres Unidos», no rio Javary, Estado do Amazonas, o capitão José Teixeira Bastos de Queiroz, nosso conterraneo.

Falleceu no dia 9 de setembro findo, em Remate de Males, Estado do Amazonas, o nosso conterraneo Antonio Furtado de Mendonça Rocha, deixando viúva e filhos menores que choram tão grande perda.

O finado era funcionario addido ao Thesouro do Estado e achava-se ultimamente em commissão, como collector do rio Curuçu.

Nossos pesames á sua desolada esposa e filhos.



Verdadeiro roteiro pra seu Xioly encontrar o Capitão Clementino.

Voçuncê desce de cabeça a baixo pela rampa do Gazometro, tome á canhotina no primeiro canto e vá seguindo bem encostado ao muro do cujo sobredito, pra mode não lhe assuceder algum destempero no caso da Santa Casa, uma das bellezas do governo de voçuncê. Defronte do galpão 3 de janeiro tome rumo do ceano e embarque no vapor que vae pras banda do norte. Leve o biétninho de seu lóide pra mode deixarem voçuncê entrar pra dentro. Biétninho de camarote é muito mais mior, porque palatada de vapor só pra porco, com licença de voçuncê.

Quando arribá o ferro voçuncê faça de conta que está na sua casa e deixe o bicho navegá.

Quando chegar no Maranhão não é preciso voçuncê pagar bole: caia nagua que tubarão lhe leva pra terra. Isto é no caso de voçuncê não querer ficar a bordo óiando os horizonte.

No Pará voçuncê embarca no gaiola que vae pro Xingú, e ali chegando ganhe á mata até encontrar a maloca dos parintintins; pois é lá que está o Clementino escondido em riba duma seringueira grande.

E' bom voçuncê levar o Coutinho ou o Cesidio, que os parintintins gostam muito de gente gorda. E' mais mior levar o Cesidio que é forasteiro. Si o padre Pinto já tiver resuscitado voçuncê leve elle tambem pra confessar as parintintinas.

Zé Matuto.

N. B.—Se for do gosto de voçuncê leve o Cunha Mendes pra ir interpretando seus sentimentos.—O mesmo.

Soubemos que o mavioso poeta Fiusa de Pontas, ultimamente nomeado deputado, ha tempos redige um projecto sobre a Academia, em versos de pé quebrado.

Accioly na Parahyba

Os filhos do sr. Ildebrando Pompeu telegrapharam da Parahyba ao seu tio Accioly, pedindo que acciolymente obtivesse do ministro Seabra a demissão do Delegado federal, que preside os exames naquelle Estado, visto como estava pouco apto aos examinandos.

Naturalmente tio Accioly conseguirá que seja removido para allí Padre Justino—que costuma fazer boa figura e encherga pouco.

O illustre dr. Alvaro Machado deve ter receios de uma acciolyzação na sua politica.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

«Alagoas» a 6.
«Fluminense» a 23
«Treja» a 7

DO SUL

«Amazonas» a 7.
«Brazil» a 6
«Beberibe» a 5
«Castro Alves» a 7.

Cambio do dia 3 de Novembro

Rio—Bancario 12 1/8
Pernambuco—Bancario 12 1/8
Pará—Bancario 12 1/8
Ceará—Bancario 12 3/32
Cheques em ouro 11 13/16.

Cotação de generos

Agodão	g750	kilo
Borracha choro	4\$800	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhãs	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500 cada um	"
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$040	kilo

Cêra de Carnaluba—não tem apparecido no mercado.

Resumo

DA
N.º 94—118.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de Novembro de 1902

18564	15000\$000
32427	1500\$000
28842	600\$000

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 31 de Outubro Rs. 313.322\$050

Meteorologia

Dia 3 de Novembro
Temperatura maxima á sombra: 29, 02
" minima " " 24, 05
Evaporisação á sombra 4m/m4
Chuva cahida: m/m
Estado atmospherico Bom

Mercado

Dia de 3 Novembro
Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo.
3 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo,
2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o k. lo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 ¢ o kilo.

SECÇÃO DE TODOS

Faculdade Livre de Direito do Ceara'

Não tendo me envolvido nas lamentaveis occurrencias que se desenrolaram nesses ultimos dias na Academia Livre de Direito do Ceara', quer me collocando ao lado dos meus distinctos collegas de classe, quer me pondo á servico dos Redactores da «Thesoura» me apresso em declarar que nenhuma co-participação tive na local inserta na «Republica» de hontem, sob a assignatura—Dos Academicos.

Sobre este desagradavel incidente que trouxe como consequencia a quebra da solidariedade e do espirito de classe d'esse Instituto, peço venia para guardar a mais completa neutralidade.

F. Gomes Parente.

3. Annista de Direito.

Agradecimento

Os abaixo assignados, seguindo amanhã para Senador Pompeu, onde residem, veem trazer suas despedidos e receber as ordens de todos que sollicitos os visitaram; ao mesmo tempo fazem pateute a sua gratidão a todos e com especialidade ao distincto capitão Francisco de Araujo Barros e sua exma. familia, de quem receberam as melhores finezas e favores, desde já protestando-lhes o seu eterno agradecimento.

Fortaleza—4—11—904.

Fenelon C. Albuquerque Chaves.

Capitullino Oliveira Chaves.

Variola

EM VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Não é preciso fazer mais do que duas inoculações ou duas vacinas em cada braço. Concluída a vacinação o individuo não deve vestir os braços enquanto não estiverem mais ou menos enxutas as excoriações.

As pessoas vaccinadas podem se entregar ás suas occupaões. A pequena febre que apparece no quinto dia não precisa remedio.

A alimentação deve ser a usual. Abstenção do toucinho, da carne de porco, por espaço de um anno que o vulgo propala como condição essencial da vaccina ser um bem e não um mal, é uma pura invenção de seu espirito atrasado.

Não querendo se vaccinar creou a sua má vontade um resguardo longo e exigente, com que se apadrinha para regeitar o poderoso preservativo.

A vaccina se desenvolve no periodo de oito a dez dias. É ordinariamente no oitavo dia que a lymphá vaccinica humana está em condições de ser inoculada quando as pustulas estão cheias de um liquido branco e transparente. Algum tempo depois este liquido se transforma em pus e, absolutamente não deve ser inoculado.

A vacinação com a lymphá vaccinica humana ou de braço a braço não é tão boa como a facinação feita com polpa glycerinada, entretanto, na impossibilidade de obter polpa em quantidade sufficiente, pode-se aproveitar a vaccina humana, uma vez que se preste toda a atenção a saúde e robustez do individuo e quem se tira a vaccina

A lymphá humana não se deve tirar

nunca de adultos, mas de creanças que sejam robustas, sadias e que não sejam portadoras de molestias hereditarias.

Pratica-se essa vacinação furando com a ponta da lanceta, muito de leve, mais ou menos no centro, a pustula vaccinica tendo o cuidado de não fazer sangue, pois a lymphá misturada com sangue não deve ser inoculada.

A lymphá sahe limpida e transparente. Toma-se então uma pequena gotta na ponta da lanceta e se introduz por picadas debaixo da pelle nos logares indicados para vaccinar.

A immuidade da vaccina dura toda vida em algumas pessoas, porem outras a perdem no fim de certo tempo.

Assim não se sabendo quem está ou não immune é conveniente proceder-se a revaccinação, que será feita pelo menos de dez em dez annos.

Ha organismos que perdem muito depressa a immuidade que lhes dá a vaccina e mesmo a propria variola. Dahi o facto de um individuo ter bexigas uma, duas e tres vezes Assim a revaccinação torna-se tão necessaria como a propria vacinação.

Fortaleza, 28 de Agosto de 1902.

XV

Iniciava-se o serviço da vacinação anti-variolica no interior do Ceará com 53 commissões nas seguintes localidades:

- 1—Aquiraz—Coronel Francisco Ibiapina Rodrigues Lima. Primeira remessa de vaccina em 12 de Setembro de 1902.
- 2—Acarahú—Coronel Ignacio Ribeiro Pessoa Filho. Em 17 de Outubro.
- 3—Aracaty—Dr. José Leite Barbosa. Em 7 de Setembro.
- 4—Alagadiço-Grande—Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho. Em 20 de Setembro.
- 5—Baturité—Dr. João Paulino de Barros Leal—Em 8 de Setembro.

- 6—Benjamin Constant—Francisco de Assis Barroso Feijó. Em 18 de Outubro.
- 7—Barbalha—José de Sá Barreto Sampaio. Em 12 de Outubro.
- 8—Camocim—Pharmaceutico Torquato Pessoa. Em 19 de Setembro.
- 9—Coité—Francisco de Silveira Góes. Em 18 de Setembro.
- 10—Cedro—Dr. Bernardo Piquet Carneiro. Em 22 de Setembro.
- 11—Cascavel—Pharmaceutico Galdino de Castro e Silva. Em 19 de Setembro.
- 12—Cratheús—Firmino José Rosa. Em 26 de Setembro.
- 13—Canoa—Raymundo de Castro e Silva. Em 10 de Outubro.
- 14—Canindé—Virgilio Cordeiro da Cruz. Em 11 de Dezembro.
- 15—Cachoeira—José Cavalcanti Pinheiro. Em 2 de Setembro.
- 16—Crato—José Francisco Alves Teixeira. Em 20 de Setembro.
- 17—Damas—José Façanha da Silva. Em 10 de Setembro.
- 18—Granja—Conrado Ferreira Porto. Em 4 de Novembro.
- 19—Independencia—Ozorimbo Honorato de Macedo. Em 26 de Setembro.
- 20—Itapipoca—Coronel Domingos Brafilho. Em 3 de Outubro.
- 21—Icó—Pharmaceutico João Jacyntho Sampaio. Em 30 de Setembro.
- 22—Ipú—Thomaz A. Corrêa. Em 17 de Outubro.
- 23—Ibiapina—José Bernardo Bezerra de Menezes Filho. Em 29 de Setembro.
- 24—Iguatú—Nivardo Barreto. Em 25 de Setembro.
- 25—Jaguaribe-merim—Coronel Antonio Mourão Filho. Em 20 de Setembro.
- 26—Jardim—Manoel de Sá Barreto. Em 16 de Setembro.
- 27—Limoeiro—José Osternes F. Maia. Em 17 de Outubro.
- 28—Maranguape—Dr. José Moreira da Rocha. Em 10 de Setembro.
- 29—Mecejana—Coronel Tristão Antunes de Alencar. Em 15 de Setembro.
- 30—Monguba—Major Cicero Franklim de Lima. Em 20 de Setembro.

- 31—Maraponga—José Gonçalves da Justa. Em 21 de Setembro.
- 32—Mulungú—José de Oliveira Bastos. Em 4 de Novembro.
- 33—Mondubim—Miguel Soares Teixeira. Em 16 de Setembro.
- 34—Pacatuba—Dr. Alvaro Gurgel de Alencar. Em 8 de Setembro.
- 35—Palmeira—Pedro Sampaio de Andrade Lima. Em 24 de Setembro.
- 36—Palma—Vigario Manoel da Franca. Em 17 de Outubro.
- 37—Pereiro—Dr. Bianor F. Carneiro de Oliveira. Em 22 de Novembro.
- 38—Porangaba—José A. Guimarães Padilha. Em 1º de Outubro.
- 39—Quixeramobim—Francisco de Oliveira Cabral. Em 6 de Setembro.
- 40—Quixadá—Pharmaceutico Carlos Felipe Rabello de Miranda. Em 10 de Setembro.
- 41—Redempção—Pharmaceutico Bruno Gaspar de Oliveira—Em 10 de Setembro.
- 42—Soures—Francisco Salles Parente.—Em 12 de Setembro.
- 43—Sobral—Dr. José Saboia de Albuquerque.—Em 26 de Setembro.
- 44—S. Matheus—Coronel Manuel Leal.—Em 23 de Setembro.
- 45—S. Benedito—Coronel Tiburcio Gonçalves de Paula.—Em 4 de Outubro.
- 46—S. Quiteria—Coronel André Jacome.—Em 9 de Outubro.
- 47—S. Anna—Joaquim Guilhermino Maria da Costa Cyspe.—Em 4 de Novembro.
- 48—Senador Pompeu—Coronel José Ricarte da Silva.—Em 20 de Outubro.
- 49—S. Bernado das Russas—Coronel José Perdigão Sobrinho.—Em 20 de Setembro.
- 50—Trahiry—Vigario João Casimiro Viana.—Em 10 de Outubro.
- 51—Tauhá—João Nepomuceno Pimenta.—Em 10 de Setembro.
- 52—União—Raymundo Correia Sobrinho.—Em 20 de Setembro.
- 53—Lavras—José Gonçalves Linhares.—Em 6 de Setembro.

(A seguir)

Academia Livre de Direito do Ceará

A sociedade cearense assiste, desde o dia 24 do corrente, a uma especie de ópera buffa de que se faz o Sr. Dr. Antonio Coelho de Arruda, lente da Academia Livre de Direito.

A questão em si não teria proporções a merecer atenção si através de peripetias burlescas não se visse claramente o espirito de um professor, que não soube ser amigo dos seus discipulos e honral-os, honrando-se fazendo valer perante elles o prestígio moral que deve ser a qualidade maxima dos mestres de um curso superior.

Sobrinhos do Sr. Dr. Arruda, alumnos da Academia, cahiram no desagrado de seus collegas por actos de deslealdade: convidando com elles a parte da redação anonyma de um jornalico em que injuriavam os companheiros, applicando-lhes appellidos injuriosos.

Em represalia, alguns estudantes queimaram em effigie de Judas.

Não commentamos o caso por ser trivial de mais.

Em torço d'essa futilidade surgiu o Sr. Dr. Antonio Arruda e pretende fulminar grande parte dos alumnos por meio da baroneta da policia da suspensão disciplinar!

Publicando o presente, temos por não decaer á analyse de questões de creanças; mas accentuando a attitudão do mestre que se achou no meio do populacho no queima de Judas.

O nosso proposito não é adhir, analysar ou ter a menor interferencia no caso de effigie de tres cabeças.

Não; o nosso desejo é, nos destinando da Academia Livre do Ceará, significarmos a nossa posição n'um assumpto tão futil, para que nos não colimemos do solidarios de zangas inanis.

Deixamos a Academia porque o Sr. Dr. Antonio Arruda perdeu a comestura de mestre desde que praticou

actos incompatíveis com a gravidade de seu cargo:

1.º Sabendo que um pasquim se publicava contra moços da Academia sorprehendeu os setis sobrinhos escrevendo-o em seu collegio e incentivou-os com o seu silencio e com o espirito que inspirava-lhe a pilheria (o Sr. Dr. Antonio Coelho de Arruda fez tal confissão ao Sr. Coronel João Camara, na redação d'A Republica, conforme expressou-se);

2.º Constando-lhe que a celebração da effigie ia ser levada ao fogo, collocou-se no meio dos circumstantes, segundo confessou diante de muitas pessoas no Banco do Ceará;

3.º Porque, sem comprehender o espirito doCodigo de ensino, concitou perante o Ex. Sr. Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, illustrado vice-director da Academia, a suspensão dos alumnos por dois annos, allegando perturbação por parte dos mesmos na aula de Direito Romano, criteriosamente dirigida pelo competentissimo Sr. Dr. Raymundo Ribeiro, que repelliu a perfida insinuação calumniosa;

4.º Perdido na oppinião publica pelo seu desaso, trata de alliciar a sympathia de alumnos, por uma especie de suborno óra prometendo plenamente a alumnos, óra reduzindo a trez os pontos de exame escripto das cadeiras que vao examinar;

5.º Emfim, porque, tendo permitido por descargo de consciencia, o desaparecimento do pasquim, consentiu que, novamente publicado, viesse ostensivamente encabeçado com os nomes de seus sobrinhos e de empregados do seu collegio—Gymnasio Cearense.

Não commentaremos a enscenação comica do facto nos seus tramites do meio da rua; dos capangas empregados a insultarem moços dignos e estudiosos; e esqueceremos os episodios da vida aldeã, como a passeada de desordeiros nas ruas da Fortaleza e nos bonitos de Porangaba, dardas e morras á Academia.

Sobretudo, não queremos commen-

tar o procedimento do lente que, illudindo a autoridade publica e pretextando conflictos faz com que esta mande soldados ao lugar onde os estudantes, no desafogo proprio da juventude, pretendiam realisar a troço de queima da decantada effigie, não tendo dado, na occasião, uma hecatombe por terem os referidos soldados, já de sabre em punho, reuadado diante dos estudantes armados.

Despedimos-nos, pois, da Academia do Ceará, julgando necessario dar esta explicação ao publico, afim de que não nos accussem de levianos e fique bem accentuado o motivo que deo lugar a esta deliberação.

Os Academicos.

Dr. E. Salgado

Estou constituido no mais profundo sentimento de gratidão para com o distinctissimo operador dr. Eduardo Salgado.

E tão intenso é este sentimento, nascido espontaneo em meu coração, que entendo fazer delle publica manifestação, como um tributo de eterno reconhecimento para com o humanitario clinico.

A' elle, abaixo da Providencia, devo haver salvado minha mulher, por meio de uma melindrossissima operação, em um dos pés, por meio da qual, cortando parte do osso que entende com o dèdo principal, ficasse este sem ser prejudicado em seus movimentos; e ella restabelecido.

Ha mezes soffria minha mulher os graves encommodos de uma trilhadura de dèdo, aqual deu em rezultado a caria do osso, que foi preciso cortar.

Graças a Providencia está salva.

Transborda de jubilo um coração agradecido, diante da pessoa do salvador de minha mulher. Aceite o distinctissimo sr. dr. Salgado o meu profundo reconhecimento, com as expressões de minha mais sincera gratidão.

6—11—904
Fenelon C. de Albuquerque Chaves.

U.F.C.

De ordem do sr. presidente, convida-se a todos os socios para uma reunião, sabbado 5 de novembro, no predio onde funciona a mesma sociedade, á rua 24 de Maio. Pede-se o comparecimento de todos.

Em 4—11—904.
Servindo de secretario,
Arthur Alencar.

Hoje faz o vigessimo segundo anniversario de seu consorcio, o meu presado amigo Guilherme Abreu.

A elle e a sua Ex^{ma} Sra^a D. Calú apresento os meus parabens, assim como aos seus filhos, moços de minha estima.

Zequinha—no Pará, Delermendo—no Rio Grande do Norte, ao Edmundo e Guilherme, meus bons amigos e companheiro de trabalho.

J. F. O. G.



Servulo Juaçaba

Joaquim Alvaro Garcia, sua mulher, filhos e genros, profundamente consternados com a noticia do fallecimento do seu prezado genro e cunhado—Servulo Juaçaba occorrido na cidade de S. Bento, Estado do Maranhão, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, 5º dia do seu passamento, confessando-se desde já sinceramente reconhecidos aquelles que assistirem a acto de religião e caridade.

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabros etc. Vinho de missa superior Vende—J. T. Albano

CASA

Compra-se uma de duas portas, no centro da cidade. A' tratar no estabelecimento de Conrado Cabral e Comp.

Chacara

Com 400 palmos de terreno cercada a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vaccas, galinheiro, fructeiras, etc, etc, na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds, vende-se por preço modico e assim as seguintes

Casas

rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril. !

Peitoral jucá e aroeira de Jdebrando Gomes do Rngo—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises, Preço 2\$000

Sabonetes de Reuter, especificos de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno,

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d' Assembla n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã, \$100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica \$100
- Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras \$100
- Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habens-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. eno. 3\$000
- A Fome, Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000
- Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley Ame e Cieme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley. br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço. 1\$500

No prélo—à sahir:—

- Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
- Os Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;
- Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas;
- Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
- Papeis: almasso, portuguez, amizade,
- OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas
- diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadados;
- Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louca, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bôa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO. capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentiçao.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser accoedicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

[Uma caixa 2\$.000— Uma duzia 20\$.000— 10 duzias á 18\$.000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicas
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

48, RU DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de lindas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cotos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRAÇO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA